



A Liderança da Gestão em Matéria de Segurança e Saúde no Trabalho

GUIA PRÁTICO



Agência Europeia para
a Segurança e Saúde
no Trabalho



Locais de trabalho seguros
e saudáveis

Índice

Prefácio	4
Introdução: Por que é importante a segurança e saúde no trabalho?	6
Vantagens de boas práticas em matéria de segurança e saúde no trabalho	9
Uma abordagem da gestão da segurança e saúde no trabalho	10
Autoavaliação da liderança em matéria de segurança e saúde no trabalho	16
Recursos e informação adicional	21
Sobre a campanha	22

«No século XXI, o empenho da direção na segurança e saúde deve ser considerado fundamental na gestão de qualquer empresa»



Prefácio



Christa Sedlatschek,
diretora, Agência Europeia para a Segurança
e Saúde no Trabalho



Empresas europeias de todos os tipos realizaram, ao longo das últimas décadas, importantes progressos em matéria de segurança e saúde no trabalho (SST). Tais progressos devem-se, em parte, à tomada de consciência dos gestores relativamente à importância de um papel de liderança ativa em matéria de segurança e saúde, não só por razões legais e éticas, mas também por uma questão de boas práticas empresariais. O presente guia de liderança faz parte da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis 2012-2013», promovida pela EU-OSHA.

A campanha foca a forma como as empresas, os trabalhadores, os seus representantes e demais partes interessadas podem trabalhar em conjunto com vista a melhorar a segurança e saúde. O presente guia prático (*Liderança da Gestão em Matéria de Segurança e Saúde no Trabalho*) destina-se aos gestores que querem mostrar liderança em matéria de segurança e saúde. Realça a atual necessidade de reforçar a segurança e saúde e o papel que os gestores devem desempenhar se pretendem manter-se na vanguarda.

Uma comunidade empresarial dinâmica cria emprego e riqueza e, para tal, é fundamental uma boa gestão da segurança e saúde no trabalho. A qualidade da produção de bens e da prestação de serviços tem por base, como elemento essencial, condições de trabalho seguras.

O êxito de uma empresa depende da assunção de riscos calculados. A prevenção constitui a abordagem mais eficaz para a minimização desses riscos, permitindo às empresas limitar os imprevistos. Através da avaliação dos riscos e da execução das necessárias medidas preventivas, as empresas podem melhorar a sua produtividade e, consequentemente, também as suas margens de lucro.

A proteção da segurança e saúde dos trabalhadores é um verdadeiro compromisso assumido por todas as associações filiadas na BusinessEurope. As empresas constituem uma parte essencial da sociedade e são criadoras de emprego. Por essa razão, faremos uma ampla divulgação e promoção deste guia. Estou convencido de que ele virá a constituir uma ferramenta útil na prevenção dos riscos em matéria de segurança e saúde no trabalho. Hoje em dia, os empregadores devem considerar as políticas de segurança e saúde como fazendo parte da forma como conduzem as suas empresas. Neste esforço comum, convidamos os empregadores e as suas administrações a explorarem todas as oportunidades possíveis de se distinguirem na área da prevenção dos riscos em matéria de segurança e saúde no trabalho.



A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Philippe de Buck'.

Philippe de Buck,
diretor-geral, BusinessEurope



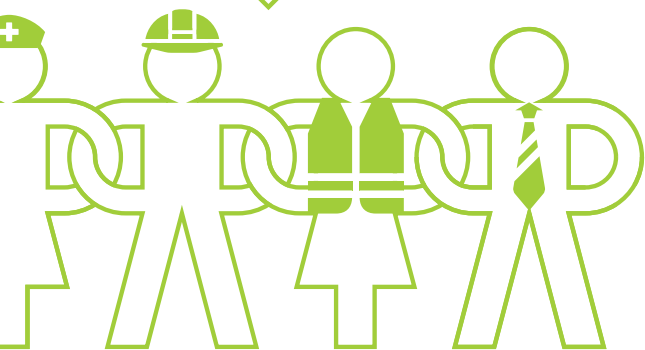
Introdução: Por que é importante a segurança e saúde no trabalho?

Todos os anos, mais de 5 550 pessoas perdem a vida na União Europeia em consequência de acidentes de trabalho. É muito difícil quantificar o impacto para a saúde das doenças profissionais na União Europeia, e não existe consenso sobre os dados. Todavia, as estimativas da Organização Internacional do Trabalho sugerem que 159 000 pessoas morrem todos os anos na União Europeia devido a doenças profissionais. As empresas da União Europeia perdem anualmente cerca de 143 milhões de dias de trabalho devido a acidentes de trabalho ⁽¹⁾. As estimativas variam, mas esses acidentes e os problemas de saúde custam anualmente à economia europeia pelo menos 490 mil milhões de euros. Para reduzir estes números, é essencial prever os riscos, pôr em prática medidas eficazes de segurança e assegurar o seu seguimento rigoroso.

Os sistemas de segurança e saúde no trabalho (SST) destinam-se a identificar e minimizar os riscos no local de trabalho. A eficácia de tais sistemas também afeta o desempenho das empresas, quer negativamente se forem pesados e burocráticos quer positivamente se forem bem concebidos e funcionarem de maneira eficaz. Para que o seu impacto seja positivo, é necessário que os sistemas de SST funcionem de forma harmoniosa, em consonância (e não em conflito) com a gestão global da empresa e o cumprimento dos objetivos de produção e dos respetivos prazos.

Nesta perspetiva, é útil recordar que os empregadores têm o dever legal (e moral) de garantir a proteção da segurança e saúde dos trabalhadores, bem como de consultar os trabalhadores e/ou os seus representantes e permitir a participação dos mesmos em discussões sobre segurança e saúde no trabalho. A liderança da gestão em matéria de segurança e saúde pode contribuir para esse efeito.

«Mais vale prevenir que remediar»



⁽¹⁾ «Causes and circumstances of accidents at work in the EU» (Causas e circunstâncias dos acidentes de trabalho na União Europeia) (<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=738&langId=en&pubId=207&furtherPubs=yes>).





Mais vale prevenir que remediar

A prevenção constitui a pedra angular da abordagem europeia à segurança e saúde no trabalho. Na prática, isso implica uma análise dos processos de trabalho com, vista a identificar os riscos a curto e longo prazo e a subsequente tomada de medidas para os evitar tanto quanto possível ou para os minimizar.

Vantagens de boas práticas em matéria de segurança e saúde no trabalho

O tratamento das questões no âmbito da segurança e saúde no trabalho oferece oportunidades para melhorar a eficiência da empresa, bem como para proteger os trabalhadores. Essas oportunidades foram analisadas no último inquérito europeu às Empresas sobre Riscos Novos e Emergentes (Esener)^(?).

As suas vantagens podem incluir:

- diminuição de custos e de riscos (redução das taxas de absentismo e de rotação dos trabalhadores, menos acidentes e uma menor ameaça de processos judiciais);
- garantia de uma melhor continuidade da atividade, o que aumenta a produtividade (evitando incidentes, acidentes, quebras e falhas no processo produtivo);
- melhoria do prestígio e da reputação junto dos fornecedores, clientes e outros parceiros.



«A prevenção consiste em gerir os riscos. Os riscos são geridos por pessoas que trabalham em conjunto»



(?) <http://www.esener.eu>.

Uma abordagem da gestão da segurança e saúde no trabalho



Ponto 1. Liderança forte e eficaz

A liderança constitui uma condição para o êxito. Qualquer abordagem preventiva só pode dar frutos se for apoiada pela direção. Esta abordagem preventiva pode recolher orientação e contributos de uma liderança forte e visível e de gestores empenhados a todos os níveis, deixando assim claro para todos que a segurança e saúde constituem questões estratégicas dentro da empresa.

Na prática, isto significa que:

- a direção assume a segurança e saúde no trabalho como um valor central da organização, comunicando-o aos trabalhadores;
- os diretores têm uma visão muito precisa do perfil de risco da organização;
- a direção lidera através do exemplo e demonstra integridade nessa liderança, nomeadamente, cumprindo sempre todas as normas em matéria de segurança e saúde no trabalho;
- os papéis e as responsabilidades dos diferentes atores na prevenção e na gestão dos riscos para a segurança e saúde no trabalho encontram-se claramente definidos e são planeados e monitorizados proativamente;
- a SST pode figurar na estratégia de sustentabilidade e/ou de responsabilidade social da empresa e pode ser incentivada ao longo de toda a cadeia de abastecimento.

A direção da empresa pode demonstrar liderança na prevenção dos riscos para a segurança e saúde no trabalho. Há três princípios subjacentes à gestão que são fundamentais para o reforço da segurança e saúde, a saber:

- Liderança forte e eficaz;
- Envolvimento e participação construtiva dos trabalhadores;
- Avaliação contínua e de atualização.

Estes três pontos são, seguidamente, desenvolvidos de forma mais pormenorizada.

«Uma abordagem preventiva só pode dar frutos se for apoiada pela direção. Esta abordagem preventiva pode recolher orientação e contributos de uma liderança forte e visível e de gestores empenhados»





Eis alguns exemplos práticos de liderança em matéria de SST:

- visitar os locais de trabalho com vista a dialogar com os trabalhadores sobre as preocupações relacionadas com a segurança e saúde (os trabalhadores podem não só identificar problemas como também propor soluções);
- assumir responsabilidades pessoais e demonstrar preocupação;
- dar o exemplo;
- disponibilizar, tanto quanto possível, tempo e dinheiro.

EXEMPLO DE BOA PRÁTICA

Refinaria de petróleo, Bélgica

A refinaria de petróleo da Total, em Antuérpia, contratou a SPIE Bélgica para ajudar na manutenção das tubagens e da maquinaria. Depressa se tornou evidente que existia um conflito de culturas empresariais e de segurança que tinham de ser ajustadas para conseguir reduzir significativamente as taxas de acidentes e doenças profissionais.

Após intensos esforços, as empresas resolveram os seus principais diferendos organizacionais e concentraram-se no comportamento dos trabalhadores no local de trabalho. Os trabalhadores foram encorajados a trabalhar de forma responsável e autónoma, tendo recebido formação, por exemplo, para proceder a uma avaliação do risco antes de iniciar uma tarefa nova. O ajustamento das culturas empresariais foi conseguido através de consultas intensas mas em grande medida informais.

Logo que as empresas chegaram a acordo sobre as «melhores práticas», as melhorias conduziram a uma taxa zero de acidentes.

Fatores de êxito

A harmonização entre as culturas de segurança das duas empresas só foi possível graças a uma comunicação aberta, a uma boa liderança, ao envolvimento ativo dos trabalhadores e à adoção de abordagens inovadoras dos serviços de prevenção. A participação da administração ao mais alto nível demonstrou aos trabalhadores a importância atribuída às questões de segurança e saúde dentro da empresa.

As ações-chave neste processo consistiram em:

- boletins informativos e gestão da informação;
- percursos de segurança;
- reuniões sobre segurança (breves apresentações aos trabalhadores de aspetos específicos relativos à segurança e saúde);
- cursos de formação contínua.



Ponto 2. Envolvimento e participação construtiva dos trabalhadores

O processo bidirecional de envolvimento e participação construtiva dos trabalhadores é importante para o êxito das iniciativas de gestão.

De acordo com a legislação da União Europeia, os empregadores devem consultar os seus trabalhadores sobre segurança e saúde no trabalho, o que inclui: informação; instrução e formação; e a consulta aos trabalhadores e aos seus representantes. Consoante as exigências vigentes a nível nacional, os empregadores podem ser obrigados a criar comissões de segurança e o cargo de representante dos trabalhadores.

A participação dos trabalhadores contribui para a criação de uma cultura de diálogo. Os trabalhadores e os seus representantes são motivados a participar no processo decisório em matéria de segurança e saúde. Alguns empregadores descobriram vantagens em ir mais longe do que essas obrigações legais, pelo que incentivam a participação ativa e diária em matéria de segurança e saúde e incluem trabalhadores em atividades suplementares como, por exemplo, em grupos de trabalho sobre temas específicos.

Uma comunicação eficaz no sentido ascendente é fundamental: os trabalhadores são ouvidos e as suas opiniões são tidas em consideração. Igualmente importante é o facto de os trabalhadores aceitarem as suas responsabilidades no que respeita ao cumprimento das normas em matéria de segurança e saúde no trabalho e dialogarem com a direção de uma forma construtiva e útil. Este processo bidirecional cria uma cultura em que as relações entre empregadores e trabalhadores assentam na colaboração, na confiança e na resolução conjunta dos problemas. Uma vez implantada, esta cultura possibilita melhorias potenciais na área da segurança e saúde.

A participação direta dos trabalhadores não deve ser encarada como uma alternativa a um sistema de representação dos trabalhadores. Trata-se de duas

vias diferentes que podem ser utilizadas de maneira eficaz, em sintonia com o enquadramento nacional e as características específicas do local de trabalho.

As vantagens desta cultura organizacional, de colaboração, podem incluir taxas de acidentes mais baixas, soluções eficazes em termos de custos e trabalhadores mais produtivos, as quais podem conduzir, por seu turno, a uma redução das taxas de absentismo e a um melhor controlo dos riscos profissionais.

A participação dos trabalhadores é particularmente valiosa durante:

- a avaliação de riscos;
- o desenvolvimento das políticas e das intervenções;
- a apresentação de observações pertinentes no decurso da formação e da implementação de medidas.

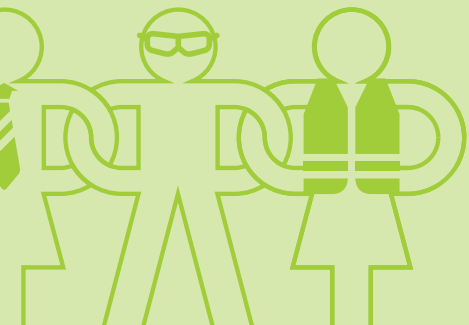
«A participação do trabalhador ajuda a estabelecer uma cultura de diálogo. Os trabalhadores e os seus representantes são motivados a participar no processo de decisão em matéria de segurança e saúde»



EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

Estratégia para a prevenção das lesões nos dedos provocadas por agulhas numa empresa têxtil e de confecção

Numa empresa britânica de confecção, a direção e os sindicatos debateram a forma de reduzir a elevada taxa de lesões nos dedos provocadas pelas agulhas nos operadores de máquinas de costura, uma vez que os dispositivos de proteção normalmente utilizados não eram totalmente eficazes. Foi constituída num local escolhido para o efeito, uma pequena equipa que incluía dois operadores das referidas máquinas e tinha por missão conceber um dispositivo de proteção com o qual todos pudessem trabalhar. Uma vez produzidos os protótipos, foram testados por outros colegas operadores. Nos locais onde se instalou esse dispositivo, deixaram de ocorrer as lesões nos dedos provocadas por agulhas. Para além do impacto positivo que teve sobre os trabalhadores, este trabalho em equipa proporcionou maior retorno para a empresa, já que reduziu os custos para o empregador em termos de pedidos de indemnização e de prémios de seguros.



Ponto 3. Avaliação contínua e de atualização

A monitorização e a comunicação constituem ferramentas vitais para o reforço da segurança e saúde no trabalho. Os sistemas de gestão que proporcionam, designadamente aos membros do conselho de administração, relatórios específicos (por exemplo, no caso de um incidente) e de rotina sobre o desempenho das políticas de segurança e saúde podem ser úteis para levantar questões, realçar problemas e, em última análise, melhorar a segurança e saúde no trabalho.

Um bom sistema de avaliação e atualização inclui os seguintes elementos:

- procedimentos destinados a transmitir falhas importantes em matéria de segurança e saúde aos membros do conselho de administração e aos empregadores logo que tal seja viável;
- sistemas de recolha e comunicação de dados exatos e atempados relativos a incidentes, tais como, por exemplo, as taxas de acidentes e de doenças profissionais;
- mecanismos destinados a suscitar e incorporar os pontos de vista e as experiências dos trabalhadores;
- relatórios periódicos sobre o impacto dos sistemas de prevenção, nomeadamente dos programas de formação e manutenção, na SST;
- auditorias regulares para avaliar a eficácia dos controlos e da gestão dos riscos;
- avaliações do impacto que mudanças como, por exemplo, novos processos de trabalho, procedimentos ou produtos têm na segurança e saúde no trabalho;
- procedimentos eficazes para dar cumprimento a requisitos legais novos ou alterados.

EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

Aperfeiçoamento dos procedimentos de avaliação e revisão na sequência de um acidente na indústria de moagem de farinha em Itália

Três trabalhadores ficaram feridos num acidente ocorrido durante a manutenção de rotina de uma máquina de moagem de farinha. A inspeção inicial revelou que os procedimentos de segurança tinham sido respeitados e que o equipamento não apresentava falhas. Tratava-se de um problema de conceção da máquina. A fábrica pertencia a um grupo de moagem francês que empregava 160 trabalhadores na província de Siena, em Itália.

O empregador decidiu avançar com as investigações através dos esforços conjuntos de diferentes partes envolvidas como, por exemplo, executivos da empresa, representantes dos trabalhadores especializados na área da segurança e saúde, a inspeção da segurança e saúde e trabalhadores do fundo regional de seguro de saúde. Os representantes dos trabalhadores na comissão de segurança e saúde, os trabalhadores e o pessoal de supervisão ajudaram a desvendar as causas subjacentes ao acidente.

A abordagem participativa baseou-se em entrevistas com os operadores e nas suas propostas de melhoria no design da máquina. A investigação conjunta revelou a necessidade de melhorar a conceção do monitor de temperatura. A análise revelou também que o acidente ficou a dever-se em parte à falta de pessoal e pôs em evidência problemas a nível da formação. Além disso, a investigação levou o Ministério do Trabalho a instituir um processo com o objetivo de detetar e identificar falhas nas normas de segurança.



© Fotolia/Richard Villalon



© EU-OSHA/Jim Holmes

«A monitorização e a comunicação constituem ferramentas vitais para o reforço da segurança e saúde no trabalho»



Autoavaliação da liderança em matéria de segurança e saúde no trabalho

Tal como não se constrói uma empresa num dia, também uma boa política de prevenção exige esforços a longo prazo.

O mais correto é começar por verificar qual é a situação existente na empresa no que respeita à prevenção. Esta ferramenta de autoavaliação permite reunir a informação necessária e melhorar a situação.

Como funciona?

Durante a avaliação, são postos em evidência alguns aspetos da abordagem da empresa em matéria de segurança e saúde:

- Política de prevenção
- Liderança
- Ferramentas de prevenção
- Informação, formação e consulta
- Resultados e análise global.

Para cada um destes aspetos, esta ferramenta passa em revista três elementos. Para cada elemento, há que estimar o nível atingido na empresa nas quatro descrições. Há que indicar, para cada elemento, a descrição (A, B, C ou D) que melhor corresponde à situação existente na empresa. A pontuação final é calculada com a ajuda da matriz.

Quem deve fazê-la?

Recomenda-se que a avaliação seja feita pelo(a) próprio(a) presidente do Conselho de Administração. A avaliação pode igualmente ser efetuada por mais pessoas e obtém-se a pontuação final calculando a respetiva média ou após uma discussão que conduza à identificação da descrição mais adequada à empresa.

Como melhorar?

A pontuação fornece uma ideia do nível de prevenção. A ferramenta fornece também inspiração e possibilidades concretas de melhoria através da análise das descrições que permitem obter uma pontuação mais elevada.

«As empresas bem sucedidas de amanhã são as que, hoje, conseguem combinar a visão e a previsão necessárias para investir na inovação e na segurança e saúde dos seus trabalhadores»



A B C D

Política de prevenção				
	A	B	C	D
Objetivos da política de prevenção	Não são definidos objetivos em matéria de segurança e saúde.	São definidos objetivos gerais em matéria de segurança e saúde.	São definidos objetivos específicos em matéria de segurança e saúde que são revistos ocasionalmente.	São avaliados indicadores específicos em matéria de segurança e saúde e a respetiva política é adaptada em conformidade, com vista a garantir uma melhoria contínua.
Declaração de política	Não existe qualquer declaração sobre a política de segurança e saúde.	Existe uma declaração genérica e vaga sobre a política de segurança e saúde.	É elaborada uma declaração de política clara que expressa o compromisso da empresa.	É comunicada aos trabalhadores e aos clientes uma declaração de política clara que expressa o compromisso da empresa.
Planos de ação	São tomadas medidas pontuais (após acidentes, visitas de inspeção, etc.) em matéria de segurança e saúde.	São planeadas algumas ações em matéria de segurança e saúde, com base numa avaliação global das atividades da empresa.	É estabelecido um plano de ação em matéria de segurança e saúde (incluindo um calendário, responsabilidades e recursos) com base numa avaliação dos riscos.	É estabelecido e regularmente revisto e adaptado um plano de ação em matéria de segurança e saúde (incluindo um calendário, responsabilidades e recursos) com base numa avaliação exaustiva dos riscos.

A B C D

Liderança				
Liderança	Ninguém demonstra liderança na prevenção porque se pressupõe que todos os indivíduos já sabem da sua importância.	O técnico de SST da empresa demonstra liderança na prevenção, assumindo a política através do bom exemplo.	A administração demonstra liderança na prevenção, facto claramente referido na declaração de política.	A direção lidera dando o exemplo e demonstrando liderança na prevenção.
Responsabilidade	Ninguém na organização é explicitamente responsável pelas questões de segurança e saúde.	A responsabilidade em matéria de segurança e saúde é delegada no técnico de SST da empresa.	O técnico de SST da empresa, em conjunto com os dirigentes, é responsável pela segurança e saúde.	Os dirigentes são responsáveis pela implementação das políticas de segurança e saúde.
Direção	As questões relativas à segurança e saúde quase nunca são discutidas nas reuniões de direção e/ou do Conselho de Administração e não constituem critério de avaliação do desempenho da direção.	As questões relativas à segurança e saúde apenas são discutidas nas reuniões de direção e/ou do conselho de administração após um acidente grave e, nesse caso, constituem critério de avaliação do desempenho da direção.	As questões de segurança e saúde são um ponto habitual da ordem de trabalhos das reuniões de direção e/ou do conselho de administração e são discutidas sempre que necessário. Fazem parte dos critérios de avaliação do desempenho da direção.	As questões de segurança e saúde são um ponto habitual da ordem de trabalhos das reuniões de direção e/ou do conselho de administração, incluindo acompanhamento e comunicação. Constituem importantes critérios de avaliação do desempenho da direção.



A B C D

Instrumentos de prevenção				
Avaliação dos riscos	É necessário que ocorra um acidente grave para se começar a fazer a avaliação dos riscos associados às atividades da empresa.	O técnico de SST da empresa tem uma perspectiva geral muito precisa do perfil de risco da organização.	Os gestores têm uma perspectiva geral muito precisa do perfil de risco da organização.	Todos os riscos em matéria de segurança e saúde são analisados, documentados e regularmente avaliados e revistos. Todos os trabalhadores são informados e instruídos em conformidade.
Inspeções aos locais de trabalho	Não se realizam inspeções aos locais de trabalho porque já existem instruções e procedimentos suficientes para garantir a segurança e saúde.	O técnico de SST da empresa realiza inspeções ocasionais aos locais de trabalho com vista a avaliar a situação em matéria de segurança e saúde no terreno.	O técnico de SST da empresa realiza inspeções ocasionais aos locais de trabalho, juntamente com o chefe do departamento/local de trabalho específico.	As inspeções aos locais de trabalho são realizadas regularmente pela direção, que toma as medidas apropriadas com vista a resolver todas as não-conformidades.
Aquisições (serviços, fornecedores, produtos)	As aquisições têm em consideração diversos aspetos como, por exemplo, o preço e a eficiência. Os critérios de segurança e saúde não são considerados um aspeto específico.	As aquisições têm em consideração diversos aspetos como, por exemplo, o preço e a eficiência. Os critérios de segurança e saúde são considerados apenas na aquisição de máquinas «perigosas».	Na aquisição de equipamentos, bens e serviços, são tomados em consideração critérios específicos de segurança e saúde.	Na aquisição de equipamentos, bens e serviços, são utilizados critérios específicos de segurança e saúde, os quais são verificados no momento da receção e antes da entrada em funcionamento.

A B C D

Informação, formação e consulta

Apresentação do trabalho e instruções	Os novos trabalhadores (incluindo temporários e estagiários) começam a trabalhar imediatamente. Recebem informação e instruções só quando houver tempo para isso.	Os novos trabalhadores (incluindo temporários e estagiários) começam a trabalhar após receberem instruções por escrito.	Antes de começarem a trabalhar, os novos trabalhadores (incluindo temporários e estagiários) recebem todas as instruções e informações necessárias.	Antes de começarem a trabalhar, os novos trabalhadores (incluindo temporários e estagiários) recebem todas as instruções e informações necessárias, e verifica-se se as perceberam bem.
Formação	Nem o pessoal nem a direção recebem formação em matéria de segurança e saúde. Aprendem com a experiência.	Os trabalhadores recebem formação em matéria de segurança e saúde especificamente relacionada com as suas funções.	Os trabalhadores e a direção recebem formação em matéria de segurança e saúde especificamente relacionada com as suas funções.	Todo o pessoal da empresa, desde os trabalhadores à direção, recebe regularmente toda a formação necessária em matéria de segurança e saúde, com atualizações regulares.
Consulta	O técnico de SST da empresa traça a política de prevenção e comunica-a à direção.	A direção elabora a política de prevenção. Comunica o resultado aos trabalhadores.	A direção define a política de prevenção após consulta dos trabalhadores ou seus representantes.	A direção mantém um diálogo permanente com os trabalhadores ou seus representantes sobre as questões relacionadas com a SST.

Calcular a pontuação da empresa

Calcular a pontuação da empresa com a ajuda do quadro abaixo.

Número de A =	x 1	=	
Número de B =	x 3	=	
Número de C =	x 5	=	
Número de D =	x 7	=	
TOTAL		=	

Resultado obtido:

- 61 pontos ou mais:** a política de prevenção em matéria de SST na empresa situa-se a um nível razoavelmente elevado. Está no caminho certo.
- 37 a 60 pontos:** a empresa está seguramente atenta à prevenção, mas esta pode ser melhorada em diversos aspetos.
- 12 a 36 pontos:** a prevenção na empresa ainda está a dar os primeiros passos. É urgente preparar-se para tomar mais medidas preventivas.



Recursos e informação adicional

Foi criada uma secção especial no sítio *web* da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» destinada a fornecer aconselhamento e orientação aos gestores. Inclui hiperligações para diversas publicações e sítios *web*, bem como versões em linha e descarregáveis do presente guia.

Esta informação está disponível em 24 línguas em <http://www.healthy-workplaces.eu>.

Pode obter mais informações através das seguintes organizações:

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA) <http://osha.europa.eu>

- Worker representation and consultation on health and safety: an analysis of the findings of the European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks (Representação e consulta dos trabalhadores sobre segurança e saúde: análise das conclusões do inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes) (Esener)
- Management of occupational safety and health: an analysis of the findings of the European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks (Gestão da SST: análise dos resultados do inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes) (Esener)
- Psychosocial risk management: an analysis of the findings of the European Survey of Enterprises on New and Emerging Risks (Gestão dos riscos psicossociais: análise dos resultados do inquérito europeu às empresas sobre riscos novos e emergentes) (Esener)
- Management of psychosocial risks in European enterprises: an exploration of drivers, barriers and needs on the basis of Esener survey findings (Gestão dos riscos psicossociais nas empresas europeias: exploração dos fatores, dos obstáculos e das necessidades com base nos resultados do Esener)

<http://osha.europa.eu/en/publications/reports>

Businesseurope (<http://www.businesseurope.eu>)

Organização Internacional do Trabalho

(<http://www.ilo.org>)

Occupational safety and health management systems, ILO Safework (Sistemas de gestão da SST, programa «Trabalho seguro» da Organização Internacional do Trabalho)



Sobre a campanha

A campanha «**Locais de trabalho seguros e saudáveis**» é coordenada pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho e pelos seus parceiros em mais de 30 países, e apoia um vasto leque de atividades aos níveis nacional e europeu. A campanha de 2012-2013 tem como lema «**Juntos na prevenção dos riscos profissionais**» e visa sensibilizar para a importância da liderança na SST e da participação dos trabalhadores para a prevenção dos acidentes e das doenças profissionais.

Principais datas

- Lançamento da campanha: 18 de abril de 2012
- Semanas europeias para a segurança e saúde no trabalho: em outubro de 2012 e 2013
- Cerimónia de atribuição dos prémios de boas práticas: abril de 2013
- Cimeira «Locais de trabalho seguros e saudáveis»: novembro de 2013

<http://www.healthy-workplaces.eu>

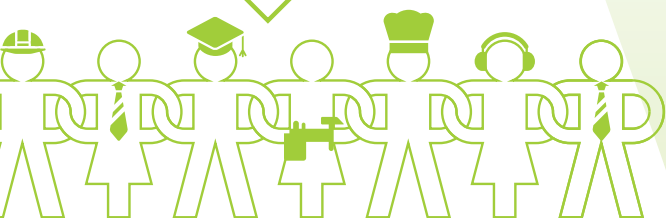
A **Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho** contribui para tornar os locais de trabalho na Europa mais seguros, mais saudáveis e mais produtivos. A Agência investiga, desenvolve e distribui informação fiável, equilibrada e imparcial sobre segurança e saúde e organiza campanhas de sensibilização pan-europeias. Criada pela União Europeia em 1996 e com sede em Bilbao, Espanha, a Agência reúne representantes da Comissão Europeia, dos governos dos Estados-Membros e das organizações patronais e sindicais, bem como peritos de renome de todos os 27 Estados-Membros e não só.

A **Businesseurope** é composta por 41 federações centrais da indústria e dos empregadores de 35 países, que trabalham em conjunto para promover o crescimento e a competitividade na Europa. A Businesseurope representa pequenas, médias e grandes empresas.

A Businesseurope desempenha um papel crucial na Europa enquanto principal organização empresarial horizontal a nível da União Europeia. Através das 41 federações que a constituem, a Businesseurope representa 20 milhões de empresas. A sua principal missão consiste em assegurar a representação e defesa dos interesses das empresas perante as instituições europeias, com o objetivo principal de preservar e reforçar a competitividade empresarial. A Businesseurope participa ativamente no diálogo social europeu a fim de promover o bom funcionamento dos mercados de trabalho.

A Liderança da Gestão em Matéria de Segurança e Saúde no Trabalho — Guia prático

A segurança e saúde no trabalho contribuem para o êxito e a prosperidade das empresas e das organizações, beneficiando igualmente a sociedade em geral. O presente guia fornece aos líderes das empresas informação prática sobre a forma de reforçar a segurança e saúde no trabalho através de uma liderança verdadeiramente eficaz, da participação dos trabalhadores e de avaliações e atualizações contínuas, tornando as empresas e as organizações seguras e saudáveis para todos. Uma ferramenta de avaliação permite obter uma ideia do nível de prevenção existente nas empresas e fornece ideias para a sua melhoria.



Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía 33, 48009 Bilbao

ESPAÑA

Tel. +34 944794360

Fax +34 944794383

Correio eletrónico: information@osha.europa.eu

Internet: <http://osha.europa.eu>

Businesseurope

Avenue de Cortenbergh/Kortenberglaan 168,

1000 Bruxelles/Brussel

BÉLGICA

Tel. +32 22376511

Fax +32 22311445

Correio eletrónico: main@businesseurope.eu

Internet: <http://www.businesseurope.eu>

ISBN 978-92-9191-632-0



9 789291 916320



Serviço das Publicações